



ANATOMIA DO JOELHO EM *CHRYSOCYON BRACHYURUS*

Felipe Pratalli Martins; Daniel Marques Leopoldino Guerra; Renata Orlandin; Maria Eduarda Bretos Moro; Paulo de Souza-Junior.

Felipe Pratalli Martins, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

Paulo de Souza Junior, docente, Universidade Federal do Pampa.

felipemartins.aluno@unipampa.edu.br

Chrysocyon brachyurus, conhecido por “lobo-guará”, é o maior canídeo silvestre da América do Sul, com distribuição geográfica entre a Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai, Peru e Uruguai. Possui hábitos noturnos e sua alimentação é à base de frutos, pequenos vertebrados e crustáceos. A espécie é classificada como vulnerável devido à perda do habitat natural, atropelamentos e confrontos humanos. Os estudos de anatomia do sistema musculoesquelético de espécies silvestres são escassos, ainda que favoreçam o entendimento dos hábitos dos animais em vida livre e embasem procedimentos veterinários. Dessa forma, objetivou-se mensurar as estruturas da articulação do joelho de *C. brachyurus* e comparar os achados com os descritos para carnívoros domésticos. Foram dissecados dois joelhos, de um espécime adulto (fêmea) de *C. brachyurus*, fixados em formaldeído 10%. O espécime foi recolhido morto em rodovia do Rio Grande do Sul, Brasil (autorização IBAMA/SISBIO 33667). Os joelhos analisados apresentavam-se íntegros, sem evidências de trauma. A dissecação possibilitou reconhecer e estabelecer mensurações de ligamentos, meniscos e platô tibial. A articulação do joelho era formada pelas articulações fêmoropatelar e fêmorotibial. Foram reconhecidos dois ossos sesamoides (lateral e medial) do músculo gastrocnêmio proximalmente aos côndilos femorais. O sulco troclear era profundo e o côndilo femoral lateral mais estreito do que o medial. O comprimento médio do ligamento cruzado caudal foi 26.55 ± 0.02 mm e do ligamento cruzado cranial 26.83 ± 0.01 mm. O comprimento médio do ligamento patelar foi 44.32 ± 0.01 mm. Para as estruturas meniscais, a distância crânio-caudal média entre os cornos do menisco medial foi de 18.38 ± 0.02 mm, enquanto a do menisco lateral foi 18.42 ± 0.03 mm. Na epífise proximal da tíbia a distância média entre as margens lateral e medial da epífise proximal da tíbia foi 39.27 ± 0.02 mm, enquanto a distância média entre a incisura poplíteia e a tuberosidade da tíbia foi 34.59 ± 0.01 mm. Conclui-se, portanto, que a articulação do joelho do *C. brachyurus* apresentou-se com as mesmas estruturas reconhecidas em espécies de carnívoros domésticos. Houve semelhança no aspecto anatômico entre as estruturas do joelho do *C. brachyurus* e cães domésticos, possivelmente em virtude da proximidade filogenética e locomoção cursorial especializada em ambas as espécies.

Agradecimentos: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e FAPERGS (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul).

Palavras-chave: Anatomia animal; Artrologia; Carnívoros silvestres; Lobo-guará; Bioma Pampa.